

A Congregação do Instituto de Artes da Unesp, em reunião extraordinária realizada no dia 21 de março de 2018, encaminha suas contribuições e sugestões acerca da minuta de Resolução “Sustentabilidade Orçamentária e Financeira da Unesp”:

A Proposta apresenta dificuldade de adesão e assimilação na comunidade da Unesp, visto as manifestações que estão ocorrendo nas Congregações e em outros fóruns. Reconhece-se o trabalho dos colegas que a elaboraram, principalmente na capacidade técnica acadêmico-profissional da administração pública que o assunto requer. Entretanto, há dificuldade de recepção e apreciação, possivelmente porque a evidência técnica possa não ser o principal argumento para adesão a uma situação de contenção. Em suma, a proposta foi apresentada com muita pressa, sem oferecer à comunidade a oportunidade para amplo debate. Foi divulgada sem oferecer um suporte técnico suficientemente profundo e exaustivo que permitisse o esclarecimento das dúvidas, deixando a impressão que não haverá nenhum outro plano de ação que não seja o congelamento dos salários e contratações dos servidores docentes e técnico administrativos, a penalização a inativos e pensionistas, ou ainda de ser uma “carta assinada em branco”.

Além disso, os documentos (planilhas, tabelas e semelhantes) não apresentam os impactos negativos que a proposta terá nas atividades fim - ensino, pesquisa e extensão - tampouco na permanência estudantil. Não mostram os impactos na folha de pagamento quando retornar à contratação docente, nem quando houver o re-estabelecimento do plano de carreira e o ADP; tampouco reflete claramente o impacto no número crescente de aposentadorias. Não trazem subsídios para entender se os cálculos contemplam variações provocadas por eventuais alterações políticas apresentadas pelos governos estaduais e federais a serem eleitos nos próximos anos.

Por estes motivos, a Congregação do Instituto de Artes se posiciona veementemente contrária à proposta tal como se apresenta. Ao mesmo tempo, convida a PROPEG, os órgãos colegiados e toda a comunidade da UNESP para um diálogo que visa a construção de uma proposta que objetiva a busca da excelência que todos queremos em função de um bem comum que é a Universidade.

Neste diálogo é importante que a equipe da PROPEG aborde, junto à comunidade, tópicos como:

- plano de ações emergenciais e imediatos para reverter a evidente deterioração das condições de recursos humanos e de infraestrutura vivenciados nas unidades;
- reforma administrativa;
- impacto, tanto no cenário financeiro como no cenário político, de possíveis fechamentos e/ou fusão de cursos e mesmo fechamento de campus,

- estudos efetuados pelos departamentos especialistas na área de economia e administração pública, além de comissões como a Comissão Assessora mista CADE/CEPE e a Comissão Permanente de Avaliação.